

## CURSOS LIVRES DE INGLÊS

2021/2022

### Regime de B-Learning

Considerando o crescente reconhecimento que o domínio de competências na língua inglesa é fundamental, tanto a nível académico como profissional, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo promove a realização de Cursos Livres de Inglês no ano letivo 2021/22.

Os cursos realizar-se-ão em regime de **B-Learning** (regime misto de ensino à distância e ensino presencial), com a maioria das aulas em regime à distância (necessário computador com acesso à internet e câmara) e alguns momentos de avaliação em regime presencial (Campus do IPCA em Barcelos), de acordo com a metodologia de avaliação definida pelo(a) docente de cada curso. A coordenação dos cursos livres poderá rever a aplicação do regime misto de aprendizagem em função da evolução epidemiológica do país.

#### **Destinatários:**

Os Cursos Livres de Inglês destinam-se à comunidade académica do IPCA e à comunidade externa, de forma a responder à crescente necessidade de jovens e adultos de melhorar e certificar as suas capacidades de comunicação em Inglês. Os participantes devem ter mais de 18 anos ou completá-los até ao final de 2022.

#### **Níveis:**

Os Cursos Livres de Inglês realizados no IPCA encontram-se divididos em seis níveis de domínio da língua inglesa, de acordo com o definido no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL). O QECRL define seis níveis comuns de referência (A1, A2, B1, B2, C1 e C2), para três grandes tipos de utilizador: o utilizador elementar, o utilizador independente e o utilizador proficiente. Os resultados de aprendizagem previstos para cada um dos níveis podem ser consultados no **Anexo 1**.

No segundo semestre do ano letivo 2021/22 realizar-se-ão os seguintes cursos:

<b>2º semestre 2021/22</b>
Curso nível <b>A2 (48 horas)</b>
Curso nível <b>B2 (48 horas)</b>
Curso nível <b>C1 (48 horas)</b>

### **Calendarização e horário:**

Os Cursos Livres de Inglês a realizar no **2º semestre de 2021/2022** (níveis **A2, B2 e C1**) decorrerão em regime de B-Learning de acordo com a seguinte calendarização:

**Nível A2:** de **21 de fevereiro a 25 de maio de 2022** às segundas e quartas das **18.30 às 20.30 horas**.

**Nível B2:** de **22 de fevereiro a 26 de maio de 2022** às terças e quintas das **18.30 às 20.30 horas**.

**Nível C1:** de **26 de fevereiro a 21 de maio de 2022**, aos sábados das **09.00 às 13.00 horas**.

### **Inscrições:**

As inscrições para os cursos a decorrer no 2º semestre decorrerão até **31 de janeiro** de 2022.

Os interessados devem preencher a ficha de inscrição online correspondente ao nível do curso que pretendem frequentar e proceder ao respetivo pagamento. A inscrição é fundamental para averiguar o número de interessados em cada nível e só fica validada após confirmação de pagamento.

**Propina:**

Comunidade interna (alunos e ex-alunos do IPCA): 120 euros

Comunidade externa: 140 euros

**Notas:**

- A escolha do nível do curso é da responsabilidade dos interessados. Os interessados poderão consultar o **Anexo 1** de forma a escolherem o nível mais apropriado. Os interessados que não consigam determinar o seu nível de Inglês poderão fazer um teste diagnóstico meramente indicativo através do link <http://www.languagelevel.com/english/index.php>, no qual terão acesso a um teste composto por perguntas de escolha múltipla. No final do teste aparecerá o resultado do mesmo de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL), ou seja, A1, A2, B1, B2, C1 ou C2.

- A indicação do nível de domínio da Língua atingido pelo aluno figurará num certificado de final de curso, atribuído aos alunos que terminarem o curso com aproveitamento (de acordo com a metodologia de avaliação adotada no curso) e tiverem assistido a pelo menos 75% das aulas, e corresponderá ao sistema de níveis definido no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL).

- No caso de não aproveitamento ou impossibilidade de avaliação do nível, o aluno poderá solicitar um certificado de participação desde que tenha assistido a pelo menos 75% das aulas.

- No caso de frequência parcial o aluno poderá solicitar um certificado de participação relativo ao número total de aulas assistidas (sem referência ao nível do curso).

- A criação de turmas e diferentes níveis dependerá do número de inscritos em cada um dos níveis. No caso de o número de inscritos num determinado nível ser insuficiente para a realização do mesmo, a propina paga no ato da inscrição será devolvida.

- No caso de as inscrições num determinado nível ultrapassarem o máximo definido, os candidatos serão selecionados pela ordem de regularização do pagamento.

**Coordenação dos Cursos:**

Prof. Doutora Raquel Pereira

Escola Superior de Hotelaria e Turismo

rpereira@ipca.pt

## Anexo 1

NÍVEIS COMUNS DE REFERÊNCIA

Quadro 1. Níveis Comuns de Referência: escala global

Utilizador proficiente	C2	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e factos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exactidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.
	C1	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar de procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
Utilizador independente	B2	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstractos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da actualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
	B1	É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto.
Utilizador elementar	A2	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
	A1	É capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

49

Fonte: Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto, Edições Asa, 2001.